
Perfil Epidemiológico dos Casos de COVID-19 NO Município de Rolim de Moura – RO em 2020

Dayane Ferreira Cunha

Elisângela Xavier Andrade

Marciano Meneguitti de Souza

Janaina Teodósio Travassos Loose

Faculdade São Paulo – FSP

Resumo: O surto mundial da doença causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 denominada COVID-19 contribuiu para um cenário de insegurança nos serviços de saúde, principalmente na rede do SUS. O presente estudo tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico dos casos de pacientes diagnosticados com COVID-19; verificar a incidência e perfil demográfico, no município de Rolim de Moura – RO. O estudo foi do tipo descritivo, retrospectivo e documental a partir do levantamento de dados do Sistema de Informações disponibilizado pelo núcleo de epidemiologia, correspondente a três meses. Através desse estudo podemos revelar um padrão próprio de disseminação de vírus, o que contribui para o planejamento e a implementação de medidas de controle epidemiológico mais efetivo.

Palavras-Chave: COVID-19. Coronavírus. Epidemiologia.

Epidemiological Profile of cases of COVID-19 IN the Municipality of Rolim de Moura – RO in 2020

Abstract: The worldwide outbreak of the disease caused by the new coronavirus SARS-CoV-2 called COVID-19 contributed to a scenario of insecurity in health services, especially in the public network. This study aims to describe the epidemiological profile of cases of patients diagnosed with COVID-19; to verify the incidence and demographic profile in the municipality of Rolim de Moura – RO. The study was descriptive, retrospective and documentary, based on the data collection of the Information System provided by the epidemiology center, corresponding to three months. Through this study we can reveal a proper pattern of virus dissemination, which contributes to the planning and implementation of more effective epidemiological control measures.

Keywords: COVID-19. Coronavirus. Epidemiology.

Metodologia

Introdução

A Organização Mundial de Saúde (OMS), em março de 2020, anunciou como estado de pandemia o surto mundial da doença causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 denominada COVID-19, o qual tem contribuído; para um cenário de insegurança nos serviços de saúde, principalmente na rede do SUS por seu caráter agressivo e seu ritmo de progressão rápido (de Moretti, de Lourdes Guedes-Neta & Batista, 2020). A transmissão desse vírus ocorre principalmente pelo contato de gotículas respiratórias oriundas de pacientes doentes e sintomáticos, parecendo ser cada vez mais plausível a hipótese de transmissão a partir de indivíduos assintomáticos ou pré-sintomáticos (Ong *et al.*, 2020)

Os sinais e sintomas iniciais da doença são similares a um quadro gripal comum, mas variam de pessoa para pessoa, podendo se manifestar de com uma sintomatologia inespecífica, em consequência de pneumonia, pneumonia grave e SRAG. A maior parte das pessoas infectadas apresenta a forma leve da doença, com alguns sintomas como mal-estar, febre, fadiga, tosse, dispneia leve, anorexia, dor de garganta, dor no corpo, dor de cabeça ou congestão nasal, alterações no olfato e paladar (anosmia, disgeusia), sendo que algumas também podem apresentar diarreia, náusea e vômito (WHO, 2020a; Rothan *et al.*, 2020).

Existem mecanismos para a prevenção do contágio, que estão sendo amplamente divulgados. Para tal finalidade, lavar as mãos com água e sabão e/ou higienizá-las com álcool em gel, manter distanciamento social, usar máscara naso-oral, evitar tocar os olhos, a boca e o nariz, estabelecer o isolamento de casos da doença e quarentena para casos suspeitos, bem como evitar locais de com aglomerações de pessoas, são algumas das medidas de prevenção da propagação da COVID-19 sugeridas pela Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde (WHO, 2020c)

Deste modo, trata-se de uma pandemia com alta transmissibilidade e severidade nas fatalidades, em que a estratégia disponível é a contenção social, que tem efeitos negativos para a atividade econômica dos países com transmissão comunitária (Amitrano *et al.*, 2020). O presente estudo tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico dos casos de pacientes diagnosticados com covid-19, bem como; verificar a incidência e perfil demográfico, comparar essas incidências no período pesquisado, discutindo as indicações e coletas de exames como evoluções dos casos.

O estudo foi do tipo descritivo, retrospectivo e documental, a partir da informação do sistema de informações, ESUS VE, disponibilizado no pelo núcleo de epidemiologia. O desenvolvimento deste trabalho e coleta de dados referente ao diagnóstico de COVID-19 da cidade de Rolim de Moura no Estado de Rondônia, que se caracterizou inicialmente pelas unidades de saúde e hospitalar, em nível primário e secundário, posteriormente o atendimento direcionado a unidade sentinela.

A população-alvo do estudo constituiu-se pacientes confirmados e notificados de COVID-19 atendidas nas sete unidades de saúde e no hospital municipal, compreendidas todas as faixas etárias. Este estudo possui períodos temporais, da data de 28 de março de 2020 no qual notificou o primeiro caso ao dia 13 de junho de 2020, totalizando 170 primeiros casos. A amostra tomou como critério de inclusão os pacientes confirmados residentes do município de Rolim de Moura – RO, atendidas nessa amostra de tempo indicada. Os dados coletados na pesquisa foram distribuídos estatisticamente sob forma de tabelas simples e gráfica, com frequência absoluta e percentual, sendo analisados com base no referencial teórico estudado.

Resultado e Discussão

O estudo apresenta os casos notificados e confirmados de COVID-19 no município de Rolim de Moura, no período de 28 de março de 2020 a 13 de junho de 2020, totalizando 170 pacientes, revelou que os exames diagnósticos foram realizados no Sistema único de Saúde (SUS). Vejamos o número de pacientes quanto evolução da doença, dentre a amostra estudada na Tabela 1.

Tabela 1 –Evolução da doença, em pacientes contaminados covid-19. Rolim de Moura – RO, 2020.

Evolução	N	%
Cura	168	98,82
Óbitos	2	1,18
Total	170	100,0

Fonte: Núcleo de Epidemiologia – SEMUSA.

Com bases dos dados coletos, é passível visualizar que apenas 1,18% dos pacientes contaminados evoluíram ao óbito, e 98,88% obteve a recuperação e alta por cura. A OMS (2020) afirma que a taxa mortalidade mundial consiste em aproximadamente 3,7%. Alguns casos evoluem infelizmente ao óbito,

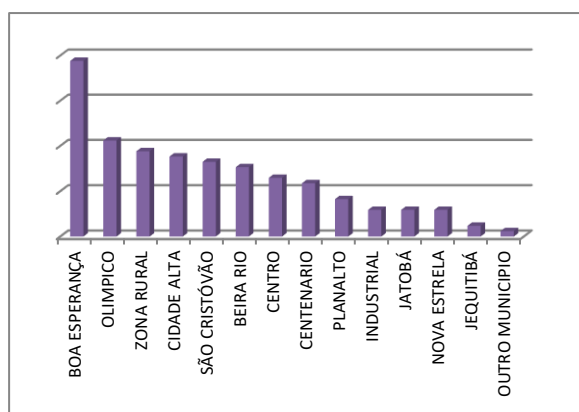
isso deve-se principalmente pelo fato do vírus causar dificuldade respiratória aguda grave, podendo ocasionar infecções que podem levar a pneumonia viral (Driggin *et al.*, 2020).

Tabela 2 – Paciente de COVID-19 segundo o gênero em Rolim de Moura – RO, 2020.

Sexo	N	%
Masculino	88	51,76
Feminino	82	48,24
Total	170	100,0

Fonte: Núcleo de Epidemiologia – SEMUSA.

Gráfico 1 – Distribuição de pacientes de COVID-19 por bairros no Município de Rolim de Moura – RO/2020.



Fonte: Núcleo de Epidemiologia – SEMUSA.

O município de Rolim de Moura – RO com uma população estimada de 55.058 pessoas (IBGE, 2019), nesse gráfico é passível observar a distribuição de pacientes positivos para Coronavírus por bairro. Observa-se os fatores geográficos e culturais, sócio demográficos como fatores pertinentes a disseminação do vírus.

Tabela 3 – Pacientes de COVID-19 segundo faixa etária. Rolim de Moura – RO, 2020.

Faixa Etária	N	%
Crianças	9	5,31
Adultos	150	88,20
Idosos	11	6,49
Total	170	100,0

Fonte: Núcleo de Epidemiologia – SEMUSA.

Claramente os adultos são mais cometidos pelo vírus, computando a maioria com 88,20% dos

pacientes diagnosticado com COVID-19. A média de idade desses adultos está de 36 anos. Os óbitos registrados no município ambos homens, com idade de 48 anos e 55 anos, estavam a mais de vinte dias em Porto velho realizando tratamento de comorbidades em hospitais estaduais. Mas o sistema ESUS VE notifica os pacientes positivos para COVID-19 por município de residência e não por município local de infecção.

Ao contrário dos adultos infectados, as crianças raramente experimentam as formas graves da doença (Safadi, 2020). Mostrar-se apenas 5,31% de crianças diagnosticadas com COVID-19, com a faixa etária entre seis meses a 11 anos, apresentando sintomas leves, sendo contato familiar.

Tabela 4 – Realização de diagnóstico COVID-19 pacientes em Rolim de Moura – RO, 2020.

Diagnóstico	N	%
PCR	102	60,00
Teste Rápido	59	34,71
Clínico	8	4,71
PCR+TR	1	0,59
Total	170	100,00

Fonte: Núcleo de Epidemiologia – SEMUSA.

Existe uma ampla variedade de testes diagnósticos para o SARS-CoV-2 disponíveis no mercado. No início da pandemia existia uma dificuldade maior no acesso ao exame, já que estado e município não estavam preparados para a pandemia. No início da pandemia apenas era realizado o teste de PCR, com indicação da coleta da amostra do terceiro ao sétimo dia de sintomas, a coleta da amostra é realizada no município de Rolim de Moura – RO, e posteriormente encaminhada para Porto Velho – RO. Essas amostras são analisadas por profissionais capacitados no Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia-LACEN.

O diagnóstico de casos suspeitos é confirmado através do teste de proteína C-reativa, também conhecida como PCR, afirma Okba,

Os testes de RNA com RT-PCR em tempo real ou sequenciamento de próxima geração. Foi demonstrado que o RNA viral pode ser detectado a partir do swab nasal e faríngeo, lavagem broncoalveolar e plasma sanguíneo usando RT-PCR direcionado ao gene do vírus. Essa reação da transcrita reversa, seguida de reação em cadeia da polimerase (RT-PCR) para amostras coletadas no trato respiratório superior ou inferior (Okba *et al.*, 2020).

Visualizamos que 60% dos pacientes realizaram o diagnóstico pelo exame de PCR, que considerado mundialmente pelo padrão ouro de diagnóstico laboratorial. Como plano de ação de vigilância, o estado de Rondônia encaminhou as regionais de saúde a serem distribuídos a todos os municípios, uma quantidade significativa de testes rápidos, do projeto Mapeia Rondônia, sendo assim realizamos uma semana destinada a testagem de COVID-19, que mobilizou todas as sete unidades básicas de saúde do município. Foram realizados 700 testes em pacientes sintomáticos com mais de sete dias de sintomas, positivando 42 pacientes.

O Sars-COV-2 pode ter um tempo relativamente longo de incubação da doença. O período médio de incubação é de 5,1 dias (Lauer *et al.*, 2020). Nos dados coletados observou-se que os pacientes positivos de Rolim de Moura – RO a maioria realizou a coleta no sexto dia de sintomas.

Considerações Finais

Diante da extensão e aumento gradual de casos em apenas três meses de pandemia, se torna importantes para o planejamento e a elaboração de políticas públicas para a superação da crise. Além da conscientização da população compreender a magnitude dessa doença, para que os métodos de prevenção sejam concretizados.

A existência de um plano de contingência e a criação do dia 20 de março comitê de enfrentamento ao COVID-19 com função de ampliar as medidas sanitárias, realizar reuniões quinzenais na qual são analisados os dados epidemiológicos, recomendando a administração pública ações para a elaboração dos decretos municipais realizar orientações a comunidade via telefone com funcionamento e monitoramento de doentes e familiares.

Neste momento, o que é indicado é prudência, reforço aos cuidados de prevenção e aumento da fiscalização ao decreto municipal e estadual, sendo um trabalho em conjunto com os fiscais, polícia militar e ministério público.

Referências

- Amitrano, C., Magalhães, L. C. G. D., & Silva, M. S. (2020). *Medidas de enfrentamento dos efeitos econômicos da pandemia Covid-19: panorama internacional e análise dos casos dos Estados Unidos, do Reino Unido e da Espanha.*
- De Andrade Moretti, S., de Lourdes Guedes-Neta, M., & Batista, E. C. (2020). Nossas Vidas em Meio à Pandemia da COVID-19: Incertezas e Medos Sociais. *Revista Enfermagem e Saúde Coletiva-REVESEC*, 5(1), 32-41.
- Driggin, E. *et al.* (2020). Cardiovascular considerations for patients, health care workers, and health systems during the COVID-19 pandemic. *Journal of the American College of Cardiology*, 75(18), 2352-2371.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo demográfico*. (2019). Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ro/rolim-de-moura.html>. Acesso em 13 jul. (2020)
- Lauer, S. A. *et al.* (2020). O período de incubação da doença de coronavírus 2019 (COVID-19) de casos confirmados divulgados publicamente: estimativa e aplicação. *Anais da medicina interna*, 172(9)577-582.
- Okba, N. M. *et al.* (2020). Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2-specific antibody responses in coronavirus disease 2019 patients. *Emerging infectious diseases*, 26(7).
- Ong, S. *et al.* (2020). Contaminação do ar, do ambiente de superfície e do equipamento de proteção individual por coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) de um paciente sintomático. *Jama*, 323(16)1610-1612.
- Organização Mundial da Saúde – OMS (2020). *Doença de coronavírus 2019 (COVID-19): relatório da situação*, 72.
- Rothan, H. A., & Byrareddy, S. N. (2020). A epidemiologia e patogênese do surto de doença por coronavírus (COVID-19). *Journal of Autoimmunity*, 109, 102433.

Safadi, M. A. P. (2020). As características intrigantes da COVID-19 em crianças e seu impacto na pandemia. *Jornal de Pediatria*, 96(3), 265-268.

World Health Organization – WHO. (2020a.). *Report of the WHO-China Joint Mission on Coronavirus Disease 2019 (COVID-19)*. China: Word Health Organization – The Joint Mission.

World Health Organization – WHO. (2020c). *Report of the WHO-China Joint Mission on Coronavirus Disease 2019 (COVID-19)*. China: Word Health Organization – The Joint Mission.

Dayane Ferreira Cunha

Enfermeira Pós-Graduada em Ginecologia e Obstetrícia, área de atuação.

E-mail: dayane_fc@live.com.

 <http://orcid.org/0000-0001-77688411>

Elisângela Xavier Andrade

Enfermeira Pós-graduada em Gestão em saúde no sistema prisional.

E-mail: exandrade95@gmail.com

 <http://orcid.org/0000-0002-6144-8103>

Marciano Meneguitti de Souza

Analista de Sistema Pós-Graduando Perícia Criminal.

E-mail: marcianomeneguitti@gmail.com

 <http://orcid.org/0000-0002-4148-1301>

Janaina Teodósio Travassos Loose

Enfermeira Mestra em Farmácia.

E-mail: janainatravassos@yahoo.com.br

 <http://orcid.org/0000-0002-4148-1301>

Recebido em: 09/07/2020

Aceito em: 14/07/2020